

# SIF comemora seu 25º aniversário

No dia 13 último, a Sociedade de Investigações Florestais (SIF), entidade civil, sem fins lucrativos, criada através de um convênio entre a Universidade Federal de Viçosa (UFV) representada pelo Departamento de Engenharia Florestal e várias empresas florestais voltadas para a pesquisa e o desenvolvimento florestal, comemorou o 25º (aniversário de sua fundação promovendo diversos eventos no campus da UFV.

As comemorações tiveram início às 9 h, com uma visita à réplica da Escola Superior de Florestas (a primeira do Brasil) da então Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (hoje UFV). Em seguida, foi aberta a Expo SIF 25 Anos, com a participação de 40 das empresas associadas e coligadas, que puderam divulgar suas atividades nas áreas de reflorestamento, papel e celulose, energia, tecnologia da madeira e ecologia florestal.

Às 19 h, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, foi realizada a sessão solene com a entrega de Placas de Homenagem e do Diploma Professor Arlindo de Paula Gonçalves. Fizeram parte da Mesa-de-Honra o presidente da SIF, Antônio Joaquim de Oliveira; o vice-reitor da UFV, professor Carlos Sigueyuki Sedyama; o professor Gumercindo de Souza Lima, representando o Secretário de Meio Ambiente de Minas Gerais Tilden Santiago; o vice-presidente da SIF, Sergio Alipio; o diretor do Centro de Ciências Agrárias da UFV, professor Maurinho Luiz dos Santos; o diretor científico da SIF, professor



■ FESTA NO ANIVERSÁRIO DE 25 ANOS DA SIF.

Laércio Couto e o chefe do Departamento de Engenharia Florestal da UFV e diretor administrativo da SIF, professor Amaury Paulo de Souza.

A Tribuna de Honra foi composta pelos seguintes homenageados: Ex-Presidente da SIF, Mauro Silva Reis, Roberto da Silva Ramalho, Francisco de Paula Neto, José Luiz Magalhães Neto, Marco Aurélio A.C. Machado, Gualter de Moura Alves, Maurício Hasclever Borges, José Geraldo Rivelli Magalhães, Antônio Carlos Flores, Walter Suiter Filho, Antônio Claret de Oliveira, Celso Edmundo B. Foekel, Jorge Vieira Gonzaga e Wagner Soares Costa; as empresas fundadoras Companhia de Aços Especiais Itabira, representada por Paulo Sadí Silochi; Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, por José Luiz Magalhães Neto; Companhia Siderúrgica Barbará, por Maria Colinete Assunção; Florestas Rio Doce S/A, por José Alves Teodoro; Aracruz Celulose S/A, por Fernando Bertolucci; e Universidade Federal de Viçosa pelo

seu vice-reitor professor Carlos Sigueyuki Sedyama; os fundadores Reinaldo de Jesus Araújo (in memoriam) representado pelo jornalista Antônio José de Araújo, James Lester Collom e Antônio Bartolomeu do Vale; os Ex-Reitores Antônio Fagundes de Souza, representado por Athaides Fagunde de Souza, Paulo Mario Del Giudice (in memoriam) representado por Bárbara Rubin, Geraldo Martins Chaves e Antônio Lima Bandeira.

Os Homenageados que receberam o "Prêmio Professor Arlindo de Paula Gonçalves" foram: Manoel de Freitas, prêmio relativo à empresa; José Carlos Ribeiro, relativo ao ensino; Luciano Margarido Fonseca Couto, formando de 99 com o melhor coeficiente de rendimento; Edgar Campinhos Jr., prêmio relativo à pesquisa e Nelson Barbosa Leite, relativo à extensão. Após a cerimônia, houve a abertura do III Simpósio Brasileiro de Pesquisa Florestal e um coquetel para receber a comunidade.

## UFV amplia cooperação tecnológica

O Prof. Alexandre Santos Pimenta esteve em Honduras e Nicarágua dando prosseguimento à projetos de intercâmbio tecnológico entre o Brasil e esses dois países.

Pág. 2

## Zona da Mata mineira busca desenvolvimento

Poder público e empresariado juntos para buscar novas alternativas de desenvolvimento para a Zona da Mata Mineira.

Pág. 3

## Projeto ALTER-NATIVAS

O projeto ALTER-NATIVAS é uma iniciativa do IEF para a implantação de florestas de produção de madeira.

Pág. 4

## Pólo moveleiro de Ubá de olho nas exportações

Empresas do setor moveleiro da região de Ubá têm grandes possibilidades de atingir mercados na Argentina e no Uruguai.

Pág. 4

## UFV amplia cooperação tecnológica no setor dendroenergético com países da América Central

O Prof. Alexandre Santos Pimenta do Departamento de Engenharia Florestal da UFV esteve em missões técnicas no mês de novembro a Honduras e a Nicarágua dando prosseguimento à projetos de intercâmbio tecnológico entre o Brasil e esses dois países na área de produção de energia a partir de biomassa lenhosa (dendroenergética).

Com a Nicarágua o convênio é financiado pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil através da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e foi estabelecido entre a Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e a Associação para o Fomento Dendroenergético da Nicarágua (Proleña/Nicarágua), contando ainda com o apoio da Comissão Nacional de Energia da Nicarágua (CNE) e do Instituto Estadual de Florestas (IEF/MG). O intercâmbio será ampliado com a inclusão de Honduras no programa em um novo convênio

que será firmado diretamente entre a UFV e a Escuela Nacional de Ciencias Forestales (ESNACIFOR), em Siguatepeque.

A primeira etapa do projeto consistiu da visita de técnicos nicaraguenses à UFV e empresas brasileiras de base florestal associadas a SIF, em agosto passado. A viagem do Prof. Alexandre Pimenta é parte de um segundo estágio em que os principais objetivos são o assessoramento por parte de nossos técnicos aos empreendedores da área e a realização de um diagnóstico acerca das atuais condições em que são desenvolvidas as atividades de carvoejamento nos países envolvidos. Constatou o Prof. Alexandre Pimenta que as técnicas utilizadas são bastante rudimentares o que acarreta prejuízos econômicos e ambientais; entretanto, pôde conhecer em Honduras um sistema bastante promissor de produção de



■ PROFESSOR ALEXANDRE PIMENTA EM VISITA A NICARÁGUA.

carvão para uso doméstico baseado no manejo sustentável de florestas nativas de *Pinus caribaea*, planejado pela ESNACIFOR.

Talvez o que justifica a situação um tanto precária do carvoejamento nesses países seja o fato de

que nenhum deles possui seu próprio parque siderúrgico, atividade que, tradicionalmente, tem sido a maior consumidora de produtos e impulsionadora do desenvolvimento desse tipo de tecnologia em todo o mundo.

### Diretor científico da SIF participa de evento em Belém do Pará

O professor Laércio Couto, diretor científico da Sociedade de Investigações Florestais - SIF, esteve em Belém durante a realização do IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE COMPENSADO E MADEIRA TROPICAL que aconteceu simultaneamente à III FEIRA DE MÁQUINAS E PRODUTOS DO SETOR MADEIREIRO no período de 26 a 30 de outubro.

A realização do evento, o mais importante sobre madeiras tropicais no país, é resultado da parceria entre a

Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente - ABIMCI, a Associação das Indústrias Exportadoras de Madeira do Estado do Pará - AIMEX e a Federação das Indústrias do Estado do Pará - FIEPA.

O principal objetivo do congresso foi a discussão sobre as responsabilidades dos setores público e privado e sua ação conjunta para o desenvolvimento sustentável da indústria que tem como base florestas tropicais.

### CMCN elege nova diretoria

Aconteceu no último dia 16, no Saguão do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, uma Assembléia Geral Extraordinária para a eleição da Presidência e do Conselho Fiscal do Centro Mineiro para a Conservação da Natureza (CMCN), que cumprirá o mandato de 2000 a 2004.

A chapa eleita no pleito de 16 de dezembro foi composta, para a diretoria, pelo professor Departamento de Engenharia Florestal, Laércio Couto como presidente e como vice-presidente o Deputado Estadual Luiz Sávio Souza Cruz que é também Secretário de Administração do atual governo de Minas.

Sobre a postura da nova diretoria diante das complexas questões

ambientais que afligem a sociedade nos dias de hoje, o presidente eleito do CMCN, professor Laércio Couto, comenta: "A completa harmonização entre os sistemas de uso e ocupação da terra com os ciclos da matéria e da energia no planeta é o maior desafio proposto à Ciência no Século XXI. Somente com o planejamento criterioso de suas ações o homem poderá vencer tal desafio. O CMCN está preparado, com sua grande equipe multidisciplinar, para ir ao auxílio daqueles que tentam buscar essa harmonia."

A posse da nova diretoria está prevista para o princípio do próximo ano, na UFV, em data a ser divulgada.

#### EXPEDIENTE

Veículo de divulgação e informação da Sociedade de Investigações Florestais (SIF)

**PRESIDENTE** Antônio Joaquim de Oliveira **VICE-PRESIDENTE** Antonio Sergio Alpio **DIRETOR ADMINISTRATIVO** Amaury Paulo de Souza **JORNALISTA RESPONSÁVEL** Leila Regina Medeiros - MT.4058 **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO** Brasil Harmonia **IMPRESSÃO SUPREMA** - (32) 551-2546 **EMPRESA RESPONSÁVEL** Genesis InfoService Ltda. (32) 891-1377 36571-000 Viçosa-MG (31) 899-2476 (31) 891-2166 (Fax) sif@mail.ufv.br www.ufv.br/det/sif



RICARDO M. RUFINO, GERENTE DO INTERSIND

## Zona da Mata mineira busca novas alternativas de desenvolvimento

**P**oder público e empresariado juntos para buscar novas alternativas de desenvolvimento para a Zona da Mata Mineira. Este foi o objetivo do 1º Fórum de Desenvolvimento e Perspectivas Econômicas da Zona da Mata realizado nos dias 26 e 27 de novembro no município de Ubá. O encontro foi iniciativa da parceria entre a Agência de Desenvolvimento de Ubá e Região (ADUBAR), a Associação Comercial de Ubá (ACIU), o Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Marcenaria de Ubá (INTERSIND) e a Prefeitura Municipal de Ubá.

O evento, também chamado FORUM 2000, contou com 320 participantes, entre eles prefeitos, secretários municipais, empresários, sindicalistas e representantes dos governos estadual e federal. O fórum foi resul-

tado de iniciativas anteriores que identificaram oportunidades e ameaças à economia da região.

Durante o evento foram criadas comissões chamadas "Ilhas de Desenvolvimento", que discutiram em separado questões relativas ao meio ambiente, ao turismo e cultura, à agência de desenvolvimento, à infraestrutura, à capacitação profissional e educação e às agroindústrias. A representante da ADUBAR Eliane Rosignoli avalia positivamente os resultados do evento e comunica que no início do mês de fevereiro as comissões serão novamente reunidas para a continuidade dos trabalhos.

Mais informações com a ADUBAR no telefone (0\*\*32) 531-5803 e na home page [www.uba.com.br/adubar](http://www.uba.com.br/adubar).

## Workshop sequestro de CO2

**A**conteceu dia 23 de novembro, em Belo Horizonte, o Workshop sobre Sequestro de CO2, promovido pela Winrock International em parceria com a Sociedade de Investigações Florestais.

O Workshop teve como tema central o design e a implementação de projetos florestais para reduzir (ou compensar) a emissão de gás carbônico para a atmosfera. Também foram enfocados a quantificação das emissões e do sequestro a ser promovido, o monitoramento e a comercialização desse tipo de projeto florestal.

As palestras de abertura foram proferidas pelo Dr. Osvaldo Soliano e

pelo professor Laércio Couto, Diretor Científico da SIF. A Dra. Sandra Brown e o Dr. Osvaldo Soliano, membros da Winrock International, discorreram sobre inventário e monitoramento da emissão de gás carbônico, relatando experiências no Brasil, Belize, Bolívia e Estados Unidos.

Participaram do evento representantes de universidades, órgãos dos governos estaduais e federal, empresas, ONG's e o público independente interessado no assunto. Em março do ano que vem, será promovido pela SIF e Winrock International, o II Workshop sobre Sequestro de CO2 e energias limpas, em Salvador, BA.

## Madeira de eucalipto conquista novos mercados

**E**mpresas tradicionais dos setores de celulose e papel e carvão para siderurgia como a Aracruz, a Klabin e a CAF, há alguns anos perceberam o potencial de suas florestas de eucalipto para a produção de madeira serrada e investiram nesse mercado que, a cada dia, se revela mais promissor. Apesar de ainda representar apenas 3,5% do volume de madeira de folhosas serradas no Brasil, a madeira de eucalipto apresenta tendências de crescimento em demanda e produção.

Durante o IV Congresso Internacional de Compensado e Madeira Tropical, realizado em Belém do Pará em outubro passado, o chefe do Laboratório de Produtos Florestais do IBAMA, Mario Rabelo de Souza, que também é membro do conselho científico da Revista Árvore da SIF/DEF/UFV, se utilizou do exemplo da Aracruz para afirmar que aquelas serrarias que não investem em tecnologia e qualidade estão fadadas ao desaparecimento do mercado.

A Aracruz construiu um parque industrial de US\$ 50 milhões no Sul da Bahia para o processamento da madeira de *Eucalyptus grandis*, produzindo inicialmente madeira serrada para móveis e acabamentos para a construção civil. A capa-

cidade da serraria é de 70 mil metros cúbicos de madeira processada por ano em uma linha de produção totalmente automatizada. O preço de seus produtos, que recebem o nome comercial de "Lyptus", variam desde US\$ 80 o metro cúbico para os de classes inferiores destinadas apenas ao mercado interno até, em média, US\$ 600 o metro cúbico em classes de mais alta qualidade. Os preços das classes superiores são comparáveis aos das madeiras tropicais mais caras como o mogno. A expectativa da empresa é obter um faturamento anual de US\$ 25 milhões, dos quais 64% devidos às exportações.

Avalia-se que a penetração do eucalipto em mercados dominados por madeiras de florestas tropicais deve-se mais a qualidade do produto do que às pressões ambientalistas. Dificilmente o eucalipto tomará todo o mercado de madeiras tropicais, mas ameaça boa parte dele. A saída para os madeiros da Amazônia está na exploração das diferentes características tecnológicas apresentadas pela diversidade de espécies da região. Porém, somente a modernização do setor conseguirá fazer frente à investida da "ameaça que veio da Austrália".

### AS GRANDES REALIZAÇÕES NASCEM DE PEQUENOS SONHOS.



*Que no ano 2000 a magia desta pequena árvore se espalhe por nossas matas e florestas, trazendo um mundo melhor para todos nós.*

**SIF** SOCIEDADE DE INVESTIGAÇÕES FLORESTAIS

## PROJETO ALTER-NATIVAS

O projeto ALTER-NATIVAS é uma iniciativa do Instituto Estadual de Florestas para a implantação de florestas de produção de madeira em todo o estado de Minas Gerais à partir de essências florestais nativas do Brasil, como alternativa às florestas de Eucalyptus e Pinus tradicionalmente empregadas para esse fim.

Para o desenvolvimento do projeto foi estabelecido um convênio entre o IEF e a UFV através do Centro de Estudos Sobre Silvicultura e Agrossilvicultura (CESA) que é vinculado à SIF/DEF.

A primeira etapa do projeto consiste na seleção de árvores matrizes para a implantação de unidades experimentais em propriedades rurais particulares e áreas públicas, onde serão realizados testes de progênie e procedência em uma grande rede experimental cobrindo todo o estado de Minas. Os resultados desses testes indicarão quais são os materiais genéticos de cada espécie melhor adaptados às características edafoclimáticas de cada região.

A coordenação geral do projeto fica ao encargo do Dr. Marco Plauto Santos Cardoso (Diretor de Desenvolvimento Florestal Sustentável do IEF). A coordenação técnica no IEF é do Dr. Roberto Medina e na UFV do Prof. Laércio Couto.

Além de fornecer uma fonte de renda alternativa ao produtor rural, o projeto tem o mérito de resguardar e ampliar a base genética de espécies que sofrem constantes pressões antrópicas com a alteração de seus ambientes primitivos, estando algumas delas até mesmo ameaçadas de extinção.

Para o desenvolvimento de um trabalho desse porte é necessária a cooperação de muitos profissionais. Assim, uma equipe multidisciplinar com vários professores e pesquisadores da UFV será formada para a condução do projeto.

# Pólo moveleiro de Ubá de olho nas exportações

Empresas do setor moveleiro da região de Ubá que compõem o consórcio para exportações organizado pelo Sebrae Minas através de seu programa Setores Estratégicos para Exportação (Setex), têm grandes possibilidades de atingir mercados na Argentina e no Uruguai.

Segundo recente avaliação feita por técnicos do Sebrae Minas, esses mercados atualmente são supridos com móveis de fabricação europeia e nenhum dos dois países possui indústrias de expressão no setor. Constatou-se também que os produtos da região de Ubá apresentam identificação de linhas e design com as preferências platinas.

Entretanto, para a efetivação dos negócios as indústrias brasileiras precisam fixar os preços de exportação de seus produtos com base no preço FOB (Free on Board) que isenta as transações de custos com frete e alguns impostos. Prevê-se que até meados de dezembro as 20 empresas do consórcio já tenham adaptado os preços de pelo menos 4 de seus principais produtos.

Segundo a avaliação de Roberto Teixeira da Silva, proprietário da Móveis Palmeira, uma das empresas do consórcio, mesmo que nenhuma exportação seja realizada, somente a desmistificação do mercado exterior já trouxe grandes benefícios à indústria local

que, de olho no mercado externo, investiu em programas de redução de custos, marketing interno e externo e adaptações de layout industrial com vistas a aumentar a produtividade.

Outra mostra do vigor e da busca de modernização do setor moveleiro da região de Ubá está no investimento de R\$ 800 mil na construção de um pavilhão que deverá sediar a quarta Feira de Móveis de Ubá e Região (Femur) a se realizar em junho de 2000. O pavilhão será instalado no Horto Florestal de Ubá e é uma iniciativa da parceria entre o Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Marcenaria de Ubá (Inter-sind) e da prefeitura do município.

## UFV pode atuar na revitalização econômica da zona da mata pernambucana

A Universidade Federal de Viçosa pode vir a contribuir com novas alternativas de desenvolvimento da Zona da Mata de Pernambuco. Este foi o objetivo da visita de dois pesquisadores pernambucanos à Assessoria de Incentivo a Parceria (AIP) e ao Departamento de Engenharia Florestal da UFV entre os dias 14 e 16 de dezembro.

Com a decadência das grandes usinas de álcool e açúcar da região, a Zona da Mata de Pernambuco busca novas alternativas para a reestruturação do uso de suas terras. A região tem a seu favor solos férteis, alta pluviosidade e a proximidade do Porto de Recife. Os pesquisadores Dr. Roberto José Mélo de Moura, presidente, e o Dr. Antônio Raimundo de Sousa da Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária (IPA) estiveram em Viçosa participando do III Simpósio Brasileiro de Pesquisa Florestal promovido pela SIF. Aproveitando a vinda à Viçosa, os pesquisadores levantaram a possibilidade de um convênio com a UFV para estudos e projetos de desenvolvimento regional.

A implantação de florestas para produção de madeira e sistemas agroflorestais foram algumas das alternativas sugeridas pela SIF através de seu diretor científico, Laércio Couto. Para



■ PESQUISADORES PERNAMBUCANOS EM VISITA À ASSESSORIA DE INCENTIVO A PARCERIA DA UFV.

estabelecer um primeiro contato com o uso da madeira de eucalipto pela indústria moveleira, os pesquisadores foram levados a conhecer uma propriedade rural em Paula Cândido que tem como base uma serraria de eucaliptos, além de uma visita a fábricas de móveis que utilizam esta matéria prima no município de Ubá.

Durante as visitas à região de Viçosa, os pesquisadores constataram que a madeira de eucalipto possui uma boa aceitação na indústria moveleira tanto por suas qualidades tecnológicas quanto por seu caráter renovável. Os pesquisadores voltaram à Pernambuco levando as propostas para estabelecimento de futuros convênios com a UFV.

### NOVAS PARTICIPANTES DA SIF

- IGARAS PAPÉIS E EMBALAGENS SA
- INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS - IEF
- A RURAL MINEIRA SA
- A. W. FABER CASTELL SA
- FLORESTECA AGROFLORESTAL LTDA
- HS AGRO
- ORSA CELULOSE PAPEL E EMBALAGENS SA
- PRODUTOS QUÍMICOS SÃO VICENTE
- SERRA DO CABRAL AGRO-INDÚSTRIA
- VDL SIDERURGIA LTDA